



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

## CONCURSO VESTIBULAR 2007 2ª FASE - 11/12/2006

### INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para o cartão-resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, com caneta esferográfica de tinta cor preta.
7. No cartão-resposta, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação, anulam a questão.
8. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e o cartão-resposta, devidamente assinados.**
11. O preenchimento do cartão-resposta está incluído no tempo da duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



**HISTÓRIA**

**SOCIOLOGIA**

LOCAL - SALA - ORDEM

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

---

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 19 horas e 30 minutos do dia 11/12/2006.

## HISTÓRIA

### 01- Leia o texto a seguir:

"Desde os tempos de Heródoto e Tucídides, a história tem sido escrita sob variada forma de gêneros: crônica monástica, memória política, tratados de antiquário, e assim por diante. A forma dominante, porém, tem sido a narrativa dos acontecimentos políticos e militares, apresentada como a história dos grandes feitos de grandes – chefes militares, reis. Foi durante o Iluminismo que ocorreu, pela primeira vez, uma contestação a esse tipo de narrativa histórica."

Fonte: BURKE, P. **A escola dos Annales 1929-1989: A revolução francesa da historiografia**. Tradução de Nilo Odália. São Paulo: Unesp, 1991, p.18.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:**

- A mudança do gênero de narrativa histórica, iniciada com o movimento Iluminista, questionará uma história dos grandes heróis.
- A produção historiográfica dos gregos e romanos antigos foi deixada de lado pelos pensadores iluministas, pois a Revolução Francesa queimou, como na Inquisição, os textos heréticos.
- Os monges buscaram perpetuar, por meio de suas crônicas monásticas, as realizações consagradas do cotidiano de Heródoto e Tucídides produzindo, assim, um gênero de escrita histórica.
- A narrativa histórica foi revolucionada durante o Iluminismo pelos sábios laicos que buscavam, por meio de seus estudos, alcançar o sentido histórico-religioso da humanidade.
- A história, entendida como um dos principais campos do conhecimento humano, esteve, durante o período antigo, despreocupada com a preservação da memória política dos reis.

### 02- Leia o texto a seguir:

Ora se há coisa que se deve temer, depois de ofender a Deus, não quero dizer que não seja a morte. Não quero entrar em disputa com Sócrates e os acadêmicos; a morte não é má em si, a morte não deve ser temida. Digo que essa espécie de morte por naufrágio, ou então nada mais, é de ser temida. Pois, como diz a sentença de Homero, coisa triste, aborrecida e desnaturada é morrer no mar.

Fonte: Adaptado de RABELAIS, F. **Gargântua e Pantagruel**. 2. vols. Tradução de David Jardim Jr. BH/RJ, Vila Rica, 1991. Livro IV. Cap. XXI.

**Com base no texto é correto afirmar que:**

- A morte natural ou em terra era a coisa mais triste e aborrecida que a morte no mar.
- A morte por naufrágio não era vista como uma morte desnaturada.
- Os navegadores seguiam a sentença de Homero, ou seja, feliz daquele que encontra a sepultura nas águas marítimas.
- O encontro com a morte no mar suscitava muito pavor.
- A "boa morte" era aquela que ocorria no mar.

### 03- Leia o texto a seguir:

"A crise desencadeada na sociedade romana pela transformação acelerada das estruturas sociais ocorrida após a segunda guerra púnica atingiu em meados do século II a.C. uma fase em que se tornava inevitável a eclosão de conflitos declarados. A agudização das contradições no seio da organização social romana, por um lado e, por outro, as fraquezas cada vez mais evidentes do sistema de governo republicano tiveram como resultado uma súbita eclosão das lutas sociais e políticas."

Fonte: ALFÖLDY, G. **A História Social de Roma**. Tradução de Maria do Carmo Cary. Lisboa: Editorial Presença, 1989, p. 81.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.**

- Na revolta dos escravos, as frentes estavam bem definidas, pois tratava-se principalmente de uma luta dos escravos rurais contra os seus senhores e contra o Estado romano, que protegia estes últimos. Este período iniciou-se com a primeira revolta de escravos na Sicília e terminou com a revolta de Espártaco.
- As revoltas dos habitantes das províncias e dos itálicos podem ser consideradas movimentos de camadas sociais homogêneas. Os seus objetivos eram a luta pela libertação dos membros de uma camada social oprimida e não a libertação de comunidades, Estados ou povos outrora independentes da opressão do Estado romano.
- Um dos conflitos mais significativos tinha lugar entre os cidadãos romanos, divididos em grupos, com objetivos opostos. O objetivo primeiro de uma das facções, a dos políticos reformistas, era resolver os problemas sociais do proletariado de Roma; a ela se opunha a resistência da oligarquia, igualmente numerosa.
- Nas últimas décadas da República, o objetivo primordial dos conflitos passou a ser a conquista do poder de Estado. A questão era saber se esse poder seria exercido por uma oligarquia ou por um único governante. A consequência última destes conflitos não foi a mudança da estrutura da sociedade romana, mas a alteração da forma de Estado por ela apoiada.

**A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:**

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e III.
- I, III e IV.

### 04- Os principais produtos econômicos exportados pelo Brasil colônia do século XVIII foram:

- Ouro, açúcar e madeira.
- Açúcar, diamantes e erva-mate.
- Madeira, ouro e gado.
- Açúcar, madeira e erva-mate.
- Diamantes, ouro e gado.

**05-** "Durante os séculos XI a XIII verificou-se nas atividades agrícolas e artesanais da Europa Centro-Occidental um conjunto de transformações (...) que repercutiram no crescimento das trocas mercantis. Situa-se aí historicamente o chamado renascimento urbano medieval."

Fonte: RODRIGUES, A. E.; FALCON, F. **A formação do mundo moderno**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p.9.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que tais mudanças econômicas:**

- Caracterizaram-se pelo desenvolvimento das técnicas de produção e amplo emprego de recursos energéticos, tais como carvão e petróleo.
- Implicaram no capitalismo mercantil incrementado pelo amplo comércio atlântico, fomentado por negociantes italianos e príncipes alemães.
- Aumentaram a produção no campo e na cidade e fomentaram a circulação de bens e moedas, viabilizados por novos instrumentos de crédito a governantes e comerciantes.
- Privatizaram as terras e introduziram um modelo de produção fabril, promovido pelo governo britânico.
- Reforçaram o predomínio político e comercial dos senhores feudais sobre os governos citadinos.

**06- Jean Jaques Dessalines, um dos líderes da revolução do Haiti, declara:** "Salvei a minha pátria. Vinguei a América... Nunca mais um colono europeu porá o pé neste território com o título de amo ou de proprietário."

Fonte: DOZER, D. M. **América Latina: uma perspectiva histórica**. Tradução de Leonel Zallandro. Porto Alegre; Editora Globo; São Paulo; Edusp, 1996. P.191, 192.

**Baseado nesta declaração e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que:**

- Após a independência, as rebeliões feitas pela população negra e mulata contra a exploração colonialista e os exércitos franceses deixaram de fazer parte do cotidiano da população haitiana.
- Dessalines, como líder revolucionário, conseguiu promover a unidade territorial do Haiti, unindo a metade oriental da ilha com a parte ocidental, que continuava escravista.
- A emancipação do Haiti deu-se em função das contradições sociais existentes nessa colônia e configurou-se num movimento de caráter político, econômico e social, visando estabelecer uma nova ordem sobre bases democráticas.
- O Haiti emancipado foi dirigido por governantes democráticos, cujos princípios assemelhavam-se aos da Revolução Francesa, como liberdade, igualdade e fraternidade.
- Os negros e mulatos, mesmo sendo a maioria, não tiveram força suficiente para promover a emancipação em função da superioridade estratégica e armamentícia do exército francês.

**07- Leia o texto a seguir:**

"[...] A independência e a construção do novo regime republicano foi um projeto levado adiante pelas elites das colônias. Escravos, mulheres e pobres não são os líderes desse movimento. A independência norte-americana (EUA) é um fenômeno branco, predominantemente masculino e latifundiário ou comerciante. [...]"

Fonte: KARNAL, L. **Estados Unidos: da colônia à independência**. São Paulo: contexto, 1990. (coleção repensando a história). P. 67.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o processo de independência dos Estados Unidos, é correto afirmar que:**

- O movimento de independência da América do Norte não representou a união das treze colônias por um sentimento único de nação, mas sim, um movimento contra o domínio da Inglaterra, potencializado pelo sentimento antibritânico.
- A América do Norte independente, com as reformas de caráter democrático, aboliu as diferenças entre os habitantes da colônia, instituindo a prática da inclusão por meio de uma Constituição Liberal.
- A colonização da América do Norte pela Inglaterra diferenciou-se daquela feita na América do Sul pelos espanhóis e portugueses porque contou com a organização e assistência da metrópole nesse empreendimento de conquista e exploração.
- A força do catolicismo foi preponderante no processo de emancipação, pois incentivava o crescimento espiritual da população, libertação dos escravos e a expansão territorial – crescimento que só seria possível cortando os laços com a metrópole.
- Um dos problemas apresentados no período de lutas pela independência dos EUA foi a falta de um projeto comum entre as colônias do norte e as colônias do sul que não se harmonizavam quanto a um acordo na forma de promulgar a Constituição estadunidense do norte e do sul.

**08- A formação do Estado espanhol - constituído da aliança entre a monarquia, a nobreza fundiária e a Igreja Católica - implicou uma estrutura fundiária patrimonial com uma sociedade hierárquica e nobiliárquica.**

**Sobre o tema é correto afirmar que:**

- A fragilidade da burguesia das cidades comerciais espanholas foi superada com a formação do Estado.
- O Estado nacional espanhol, ao se constituir, deixou de lado os valores aristocráticos.
- O setor religioso não teve importância na formação do Estado nacional espanhol.
- A Monarquia Espanhola Católica foi o resultado de uma aliança marcada pelo predomínio de valores aristocráticos.
- A nobreza fundiária estava desinteressada na constituição da Monarquia Espanhola.

### 09- Leia o texto a seguir:

“A causa pela qual os espanhóis destruíram tal infinidade de almas foi unicamente não terem outra finalidade última senão o ouro, para enriquecer em pouco tempo, subindo de um salto a posições que absolutamente não convinham a suas pessoas; enfim, não foi senão sua avareza que causou a perda desses povos, que por serem tão dóceis e tão benignos foram tão fáceis de subjugar; e quando os índios acreditaram encontrar algum acolhimento favorável entre esses bárbaros, viram-se tratados pior que animais e como se fossem menos ainda que o excremento das ruas; e assim morreram, sem Fé e sem Sacramentos, tantos milhões de pessoas.[...].”

Fonte: LAS CASAS, B. de. **O paraíso destruído**. Tradução de Heraldo Barbuy. Porto Alegre: L & PM, 1985. p. 30.

#### Com base no texto, é correto afirmar:

- Bartolomé de Las Casas voltou-se contra a Coroa Espanhola ao perceber que a conquista da América sufocaria as possibilidades de evangelização dos habitantes do novo continente.
- No episódio da conquista da América, o Frei Dominicano Bartolomé de Las Casas ficou conhecido como defensor incondicional dos índios, ao ressaltar a crueldade dos conquistadores.
- Os conquistadores da América hispânica e da portuguesa rejeitaram o discurso do Frei Las Casas por considerarem que seus pensamentos representavam os princípios da Igreja Católica, contrária à expansão territorial.
- O Frei Dominicano defendeu a dignidade e a liberdade dos indígenas até sua morte, transformando-se, assim, em ícone do livre-arbítrio nas Américas de colonização espanhola, portuguesa e inglesa.
- O discurso de Las Casas em defesa dos indígenas era uma das diversas estratégias de conquista, uma vez que ele representava nas colônias os interesses da Coroa Espanhola.

### 10- Leia o texto a seguir:

“A independência política e a formação dos Estados Nacionais na América Latina ocorreram a partir do rompimento do sistema colonial e foram dirigidos por setores dominantes da colônia descontentes com a impossibilidade de usufruir as ‘novas vantagens’ que o capitalismo do novo século lhes oferecia. Portanto, essas características peculiares distanciam o processo latino-americano do processo pelo qual a Europa passou. Além disso, aqui havia, antes da colonização espanhola e portuguesa, culturas autóctones, que se rebelaram e lutaram para sobreviver depois do impacto da chegada dos europeus. E junto a elas estavam os negros africanos, que também foram incorporados a este continente. Espanha e Portugal quiseram se sobrepor e engolir as demais culturas, num processo de homogeneização praticado por meio da língua, da religião, dos padrões econômicos. Foram vencedores em parte: essa simbiose constituiu o cimento das futuras nações latino-americanas”.

Fonte: PRADO, M. L. **A formação das nações latino-americanas**. São Paulo: Atual, 1994. p. 2.

#### Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que:

- As diferentes formas de conquista e exploração das colônias contribuíram para a fragmentação desse “novo mundo”, denominado América, em diversas “Américas”. A de colonização hispânica apoiou-se, principalmente, na servidão indígena, enquanto a portuguesa baseou-se na exploração da mão-de-obra escrava africana.
- Independentes, as colônias espanhola e portuguesa optaram por uma república democrática, que contemplasse em suas constituições a idéia de igualdade e liberdade para os diferentes povos que habitavam essas ex-colônias.
- A utilização da escravidão africana e indígena contribuiu para formatar as características das sociedades que foram constituídas nas Américas hispânica e portuguesa, em relação à prática da reciprocidade entre esses povos e ao sentimento de solidariedade entre os países no que diz respeito às práticas políticas.
- A exploração colonial originada com a conquista e colonização da América Espanhola e América Portuguesa, embora tenha acontecido em períodos diferentes, foi baseada na escravidão negra, aproveitando a demanda do tráfico de mão-de-obra vinda da África.
- O Brasil e os países hispano-americanos configuraram-se em exemplos de alteridade e prosperidade em função do projeto de colonização empreendido nesses espaços.

### 11- Observe a figura abaixo:



Fonte: **História da Vida Privada no Brasil**. Org. Lilia Moritz Schwarcz. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, s/p.

#### Com base na figura e nos conhecimentos sobre o Brasil Contemporâneo, a manifestação visava a reivindicar:

- Eleições diretas de modo a instituir o regime parlamentarista.
- Derrubada do poder então vigente conforme exigência dos operários.
- O *impeachment* do presidente da república, denunciado por corrupção.
- A convocação de eleições diretas, após vinte anos de regime ditatorial.
- A participação dos estudantes no governo, na forma de democracia direta.

## 12- Leia o texto a seguir:

“Por volta de meados do século XIX, as pessoas sentiam mais em seu cotidiano o peso do mundo exterior, as ambigüidades da escravidão em contraste com os desafios das inovações que emanava dos principais centros do capitalismo. As usinas, ao substituírem os velhos engenhos, davam novo tom à vida. O mundo dos sobrados e das cidades, do vapor, das pontes de aço e das ferrovias, dos bacharéis, engenheiros, médicos, escritores e publicistas abria outros horizontes mentais.”

Fonte: MOTA, C. G. **A experiência brasileira (1500-2000) formando história – idéias de Brasil: Formação de problemas (1817-1850). Viagem incompleta.** São Paulo: Ed. SENAC SP, 2000, p. 234.

Baseado no texto, é correto afirmar:

- a) A monarquia brasileira se adequara aos ditames do progresso tecnológico e ao livre-mercado.
- b) A tradição do cotidiano colonial contrastava com as inovações do capitalismo industrial e da economia liberal.
- c) Os atrativos da vida urbana fomentaram a intensa migração do campo para a cidade
- d) O liberalismo econômico da Inglaterra lucrava com o tráfico negreiro, sendo favorável a manter o trabalho escravo.
- e) Os abolicionistas defendiam o fim do trabalho escravo e da monarquia, com a consolidação do regime republicano.

## 13- O fascismo brasileiro, criado em 1932, foi um movimento social de extrema direita. Assinale a alternativa que indica a denominação que lhe foi dada no Brasil:

- a) Nazismo.
- b) Integralismo.
- c) Populismo.
- d) Autoritarismo.
- e) Totalitarismo.

## 14- Observe o mapa abaixo:



Fonte: GOES FILHO, S. S. **Navegantes, bandeirantes, diplomatas.** São Paulo, Martins Fontes, 1999, p. 311.

Sobre a figura acima e o processo histórico de ocupação do território brasileiro, é correto afirmar que:

- a) Mostram a expansão das fronteiras, conforme previamente acertado e firmado entre Portugal e Espanha.
- b) Demonstam a tendência expansionista desencadeada pelas migrações que adentravam pelo interior.
- c) Denotam políticas da boa vizinhança com a anexação de territórios devidamente cedidos pelos países limítrofes.
- d) Demonstam a expansão das colônias espanholas sobre as colônias portuguesas.
- e) Deflagram inúmeras guerras com todos os países vizinhos, levando o governo brasileiro a ignorar seus vizinhos latino-americanos.

## 15- Entre os países membros do Conselho de Segurança da ONU, cinco são permanentes.

Assinale a alternativa que reúne tais países:

- a) Grã-Bretanha, Estados Unidos, China, Itália e França.
- b) França, Rússia, Alemanha, Estados Unidos e Grã-Bretanha.
- c) Rússia, China, Itália, França e Estados Unidos.
- d) Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, China e França.
- e) Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, China e Rússia.

## 16- Israel, em 1967, ao defender-se dos países inimigos na “Guerra dos Seis Dias”, ocupou importantes áreas estratégicas e, desde então, estas terras não mais foram devolvidas.

Sobre os constantes conflitos na região do Oriente Médio, pode-se afirmar:

- I. Yasser Arafat, Líder da OLP, Yitzhak Rabin, Primeiro Ministro de Israel, realizaram em 1993 um acordo de paz incentivados por Bill Clinton, presidente dos EUA. Alguns Judeus discordaram desta aproximação e um deles assassinou Rabin em 1995.
- II. Os países que têm suas terras ocupadas por Israel são Síria, Turquia, Jordânia e Líbano. No caso do Líbano, as terras ocupadas são um importante manancial aquífero, denominado de Colinas de Golã, provedor de águas para a região do deserto.
- III. A guerra na região, além de ser um fato sócio-político, é também expressão de um conflito religioso de três religiões monoteístas, abraâmicas: o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo. No Irã, muçulmanos depuseram o Xá Reza Pahlevi por intermédio da “Revolução Islâmica”.
- IV. Na região chamada “Berço da Civilização”, edificou-se o Império da Babilônia, famoso pelos seus “Jardins Suspensos”. Atualmente esta região encontra-se dominada por um país Ocidental que apoiou militarmente Saddam Hussein em sua guerra contra Khomeini.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

### 17- Leia os trechos a seguir:

“Em 17 de abril de 1492, os monarcas católicos Isabel de Castilha e Fernando de Aragão concederam a Cristóvão Colombo os privilégios de ‘descoberta e conquista’. Um ano depois, em 4 de maio de 1493, o Papa Alexandre VI, por meio de sua ‘Bula de Doação’, concedeu à rainha Isabel e ao rei Fernando todas as ilhas e territórios firmes ‘descobertos e por descobrir, cem léguas a oeste e ao sul dos Açores, em direção à Índia’ e ainda não ocupadas ou controladas por qualquer rei ou príncipe cristão até o Natal de 1492. [...] Cartas de privilégios e patentes transformaram, assim, atos de pirataria em vontade divina.”

Fonte: SHIVA, V. **Biopirataria: A pilhagem da natureza e do conhecimento**, tradução Laura Cardellini Barbosa de Oliveira, Petrópolis: Vozes, 2001, p. 23.

“A economia brasileira sofre uma sangria que pode ultrapassar a casa dos US\$ 2,4 bilhões em decorrência da biopirataria. [...] O mercado mundial de medicamentos, por exemplo, movimenta por ano US\$ 300 bilhões. Cerca de 40% desses remédios derivam da biodiversidade e um quinto deles seria extraído do Brasil [...]”

Fonte: <http://www.estado.com.br/editorias/2006/08/31/ger-1.93.7.20060831.8.1.xml> Acessado em 06 de nov 2006.

**Baseado nos textos e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.**

- I. A rainha inglesa Elisabeth I autorizou piratas, através da ‘Carta de Corso’, a atacarem e roubarem navios inimigos, ficando a Coroa com uma parte do butim.
- II. A pirataria no mundo globalizado continua a ser exercida por grandes companhias empresariais e também pela população, com o intuito de fugir do pagamento dos direitos autorais e de patentes.
- III. Os medicamentos brasileiros, derivados da biodiversidade, totalizam 40% dos remédios no mercado mundial que são pirateados pelas companhias farmacêuticas multinacionais.
- IV. O poder da Igreja, exercido pelo Papa, e o poder político, exercido por monarcas católicos, buscam expressar as suas respectivas legitimidades como se fossem expressão da vontade divina.

**Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas:**

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

### 18- Analise os textos a seguir:

“Onde a ciência clássica tinha sublinhado a permanência, vemos agora mudança e evolução, vemos partículas elementares que se transformam umas nas outras, que entram em colisão, se decompõem e nascem; já não mais vemos trajetórias periódicas que enchiam de admiração o coração de Kant pelo mesmo motivo que a lei moral

que nele morava; vemos objetos estranhos, quasares, pulsares que explodem as galáxias e se despedaçam; as estrelas – dizem-nos – afundam-se em *black holes* que devoram irreversivelmente tudo o que podem apanhar; e o Universo inteiro parece guardar, com a radiação de corpo negro, a recordação da sua origem e do acontecimento que principiou sua história atual.”

PRIGOGINE, I. e STENGERS, I. **A nova aliança: metamorfose da ciência**, Tradução de Miguel Faria e Maria J. M. Trincadeira, Brasília: UNB, 1984, p.164.

“Como poderíamos ser congelados pelo sopro frio das ciências, quando estas são quentes e frágeis, humanas e controvertidas, cheias [...] de sujeitos que estão, por sua vez, povoados por coisas?”.

LATOURET, B. **Jamais fomos tão modernos**, Tradução Carlos Irineu da Costa, São Paulo: Editora 34, 1997, p.113.

**Baseado nos textos e nos conhecimentos sobre História, Cultura e Ciência, considere as afirmativas abaixo.**

- I. Copérnico retirou da Terra o seu papel de Centro do Universo e teve que enfrentar, naquele momento, adversidades com o poder político instituído, pois o significado de sua explicação expressava claramente uma desestabilização da crença em vigor que articulava os papéis e funções dos seres humanos.
- II. A Lei da Gravitação Universal, Newtoniana, construiu um aparato de explicação científica dos fenômenos do mundo. Este modelo de compreensão influenciou pensadores no campo das humanidades, fazendo com que eles procurassem identificar as leis que regem as sociedades.
- III. Os cientistas construtores dos modelos explicativos do mundo são produtores e resultantes culturais de seus tempos históricos. O produto de seus ofícios, a ciência, expressa lógica e certezas infalíveis condizentes com suas condições humanas, desta forma, seus autores são frios e calculistas.
- IV. As mudanças e as aleatoriedades, fenômenos estudados pela física quântica e por cientistas das áreas de humanas e biológicas, iniciaram um processo de questionamentos da Ciência Clássica que, ao tornar-se a medida irrefutável de experimentos com todos os fenômenos, veio a ser considerada como uma nova “religião”.

**A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:**

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

**19- Sobre o período denominado “Guerra Fria”, da segunda metade do século XX até a Queda do Muro de Berlim, em 1989, é correto afirmar que :**

- a) Destacou-se como período de tensão entre duas potências, os EUA e a China democrática, na disputa pelo controle da economia mundial
- b) Desencadeou a descolonização de países na África, Ásia e América, até então domínio dos impérios europeus.
- c) Caracterizou-se pela bipolaridade nas relações internacionais com a hegemonia de sistemas antagônicos – o capitalista dos EUA e o comunista da URSS.
- d) Deu-se sob o signo do terrorismo das armas nucleares, monopólio da URSS contra os países do Leste europeu, com vistas à expansão e conquista da Europa ocidental.
- e) Foi marcado pelo papel da União Européia em oposição à política externa dos EUA no Oriente Médio, sob a égide do terrorismo internacional.

**20- A transferência da Corte de D. João VI para a colônia portuguesa teve apoio do governo britânico, uma vez que:**

- a) Portugal negociou o domínio luso na Península Ibérica com a Inglaterra, em troca de proteção estratégica e bélica na longa viagem marítima ao Brasil.
- b) Em meio à crescente Revolução Industrial, os negociantes ingleses precisavam expandir seus mercados rumo às Américas, já que o europeu era insuficiente.
- c) O bloqueio continental imposto por Napoleão fechou o comércio inglês com o continente europeu; a instalação do governo luso no Brasil propiciou a retomada dos negócios luso-anglicanos.
- d) O exército napoleônico invadiu Portugal visando a instituir o regime democrático republicano de paz e comércio, em franca oposição ao expansionismo da monarquia britânica.
- e) Os ingleses pretendiam consolidar novos mercados na América Portuguesa, tendo em vista antigas afinidades socioculturais com os ibéricos.

## SOCIOLOGIA

**21. Leia o texto a seguir:**

“Mudança social refere-se às modificações que ocorrem nos padrões de vida de um povo. Essas modificações são causadas por uma variedade de fatores, de natureza interna ou externa, isto é, por forças decorrentes de condições existentes dentro do grupo ou fora dele”.

Fonte: KOENIG, S. **Elementos de Sociologia**. Tradução de Vera Borda, 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976. p. 326.

**Com base no texto e nos conhecimentos das diferentes abordagens teóricas sobre o tema, é correto afirmar:**

- a) Émile Durkheim propôs a teoria cíclica da mudança social, isto é, as sociedades atravessam períodos de vigor político e declínio que se repetem.

- b) Max Weber considerou que a mudança de um estado para outro decorre de modificação nos fatores econômicos essenciais, ou seja, nos métodos de produção e distribuição.
- c) Segundo Karl Marx, a mudança social é causada pela interação de vários setores de uma cultura, nenhum deles podendo ser considerado primordial.
- d) Os positivistas entendiam a mudança social como sinônimo de progresso, isto é, definiam os estágios das sociedades, desde os níveis mais baixos até os mais elevados, pois consideravam o homem capaz de atingir uma ordem social perfeita.
- e) Tanto Karl Marx como Max Weber defendiam a teoria do ciclo biológico, ou seja, consideravam que a raça é o mais importante determinante da cultura, e que a raça nórdica, superior às outras, é a principal responsável pelo alto estado de civilização.

**22. Max Weber, teórico cujos conhecimentos continuam básicos para a Sociologia, procurou não apenas conhecer a sociedade moderna, mas explicar sua estrutura de dominação política e econômica e suas disparidades.**

**Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o autor, assinale a alternativa correta:**

- a) Para Weber, os interesses coletivos estão acima dos interesses particulares, portanto, é possível transformar a realidade social por meio da acentuada divisão social do trabalho, já que esta produz a solidariedade orgânica e ainda possui o Direito Penal que, com suas sanções repressivas, pode normalizar a sociedade nos momentos de crise.
- b) De acordo com o autor, a divisão do trabalho capitalista expressa modos de segmentação da sociedade que levam os indivíduos a ocuparem posições desiguais, gerando antagonismos de classes. Assim, a classe explorada, que no capitalismo é a classe operária, seria a única capaz de realizar a mudança da sociedade capitalista para uma sociedade menos desigual.
- c) Weber considera que somente a renda e a posse geram desigualdades. Assim, a possibilidade do desenvolvimento de uma sociedade mais justa é utópica, pois as vantagens materiais derivam dos próprios méritos dos indivíduos, que já nascem desiguais em relação aos dons naturais, inteligência, gosto e coragem, entre outros.
- d) O autor, numa perspectiva simbólica, procura explicar a sociedade capitalista e a sua possibilidade de transformação. Considera que é necessário analisar a sociedade microssociologicamente, pois, como só alguns grupos possuem capital simbólico e econômico de maior significância na hierarquia social, reproduzem a cultura, a ideologia, organizando o sistema simbólico segundo a lógica da diferença.
- e) Segundo Weber, as classes, os estamentos e os partidos são fenômenos de distribuição de poder dentro de uma comunidade, que se legitimam e se definem pelos valores sociais convencionalmente estabelecidos em dada sociedade.

23. “Socialização significa o processo pelo qual um indivíduo se torna um membro ativo da sociedade em que nasceu, isto é, comporta-se de acordo com seus *folkways e mores* [...]. Há pouca dúvida de que a sociedade, por suas exigências sobre os indivíduos determina, em grande parte, o tipo de personalidade que predominará. Naturalmente, numa sociedade complexa como a nossa, com extrema heterogeneidade de padrões, haverá consideráveis variações. Seria, portanto, exagerado dizer que a cultura produz uma personalidade totalmente estereotipada. A sociedade proporciona, antes, os limites dentro dos quais a personalidade se desenvolverá”.

Fonte: KOENIG, S. **Elementos de Sociologia**. Tradução de Vera Borda, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1967, p. 70-75.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:**

- a) Existe uma interação entre a cultura e a personalidade, o que faz com que as individualidades sejam influenciadas de diferentes modos e graus pelo ambiente social.
- b) Apesar de os indivíduos se diferenciarem desde o nascimento por dotes físicos e mentais, desenvolvem personalidades praticamente idênticas por conta da influência da sociedade em que vivem.
- c) A sociedade impõe, por suas exigências, aprovações e desaprovações, o tipo de personalidade que o indivíduo terá.
- d) O indivíduo já nasce com uma personalidade que dificilmente mudará por influência da sociedade ou do meio ambiente.
- e) São as tendências hereditárias e não a sociedade que determinam a personalidade do indivíduo.

24. **Para a teoria sociológica de Max Weber, em toda sociedade há dominação, que é entendida como uma “[...] probabilidade de haver obediência para ordens específicas (ou todas) dentro de um determinado grupo de pessoas [...].”**

Fonte: WEBER, M. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. **Economia e Sociedade**, Brasília: Ed. UnB, 1991, p. 139.

**De acordo com a teoria sociológica do autor, é correto afirmar que os três tipos puros de dominação legítima são:**

- a) Racional, tradicional e carismática.
- b) Econômica, social e política.
- c) Feudal, capitalista e comunista.
- d) Monárquica, absolutista e republicana.
- e) Socialista, neoliberal, social-democrata.

25. “O homem político poderia ser ele mesmo. Autenticamente. Ele prefere parecer. Ainda que lhe seja preciso simular ou dissimular. Compondo um personagem que atraia atenção e impressione a imaginação. Interpretando um papel que é por vezes um papel composto. De modo que, recorrendo a um vocabulário colhido no teatro, fala-se em ‘vedetes’, outrora em ‘tenores’, sempre em ‘representação política’”.

Fonte: SCHWARTZENBERG, R. **O Estado Espetáculo**. Tradução de Heloysa de Lima Dantas, Rio de Janeiro-São Paulo: Difel, 1978, p. 7.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre os temas Indústria Cultural e Política, é correto afirmar:**

- a) Na atualidade, a arte de dissimular dos políticos está cada vez menos evidente e, com base nela, os eleitores escolhem seus candidatos.
- b) Através da imagem construída pelo candidato se pode distinguir claramente sua ideologia.
- c) Na era das comunicações, o indivíduo torna-se cada vez mais informado, portanto, mais imune à propaganda, inclusive à propaganda política.
- d) No Brasil, a indústria cultural torna-se manifestações como o teatro, a literatura, a música popular e as artes plásticas, livres de qualquer traço de mediocridade por ter conotação ideológica.
- e) A indústria cultural repousa sobre a produção de desejos, imagens, valores e expectativas, por isso somos cada vez mais suscetíveis à propaganda política.

26. “Enunciado de maneira menos formal, etnocentrismo é o hábito de cada grupo de tomar como certa a superioridade de sua cultura”.

“Todas as sociedades conhecidas são etnocêntricas”.

“A maioria dos grupos, senão todos, dentro de uma sociedade, também é etnocêntrica”.

“Embora o etnocentrismo seja parcialmente uma questão de hábito é também um produto de cultivo deliberado e inconsciente. A tal ponto somos treinados para sermos etnocêntricos que dificilmente qualquer pessoa consegue deixar de sê-lo”.

Fonte: HORTON, P. B. & HUNT, C. L. **Sociologia**. Tradução de Auriphebo Berrance Simões. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. p. 46-47.

**Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre o tema, considera-se etnocêntrica a seguinte alternativa:**

- a) O crescimento do PIB argentino tem sido muito superior ao do brasileiro nos últimos quatro anos.
- b) A raça ariana é superior.
- c) A produtividade da mão-de-obra haitiana é inferior à da chilena.
- d) Não gosto de música sertaneja.
- e) Acredito em minha religião.

27. “A proteção e a promoção dos direitos humanos continuaram a se situar entre as principais carências a ser enfrentadas pela sociedade civil. [...] A enumeração das principais áreas de intervenção das organizações da sociedade civil soa como demandas de séculos passados: a ausência do estado de direito e a inacessibilidade do sistema judiciário para as não-elites; o racismo estrutural e a discriminação racial e a impunidade dos agentes do Estado envolvidos em graves violações aos direitos humanos. Como vimos, a nova democracia continuou a ser afetada por um ‘autoritarismo socialmente implantado’, uma combinação de elementos presentes na cultura política do Brasil, valores e ideologia, em parte engendrados pela ditadura militar, expressos na vida cotidiana. Muitos desses elementos estão configurados em instituições cujas raízes datam da década de 30.”

Fonte: PINHEIRO, P. S. **Transição Política e Não-Estado de Direito na República**. In: WILHEIM, J. e PINHEIRO, P. S. (org.). **Brasil – um século de transformações**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 296-297.

Em relação à violência, analise o texto anterior e selecione a alternativa que corresponde à idéia desenvolvida pelo autor:

- A democracia brasileira é fortemente responsável pelo surgimento de uma cultura da violência no Brasil.
- Muito mais do que os traços culturais, é o desenvolvimento econômico que acarreta o desrespeito aos direitos humanos no Brasil.
- Com a democratização, as não-elites brasileiras finalmente tiveram pleno acesso ao sistema judiciário e aos direitos próprios do Estado de Direito.
- Historicamente, o desrespeito aos direitos humanos afeta de modo igual a brancos e negros, ricos e pobres.
- A violência no Brasil expressa-se na vida cotidiana e, para ser superada, depende de ações da sociedade civil.

28. De acordo com Octavio Ianni: “Para melhor compreender o processo de estratificação social, enquanto processo estrutural, convém partirmos do princípio. Isto é, precisamos compreender que a maneira pela qual se estratifica uma sociedade depende da maneira pela qual os homens se reproduzem socialmente”.

Fonte: IANNI, O. Estrutura e História. In IANNI, Octavio (org). *Teorias da Estratificação Social: leitura de sociologia*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1978, p. 11.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre estratificação social, considere as afirmativas a seguir:

- Os estamentos são formas de estratificação baseadas em categorias socioculturais como tradição, linhagem, vassalagem, honra e cavalheirismo.
- As classes sociais são formas de estratificação baseadas em renda, religião, raça e hereditariedade.
- As mudanças sociais estruturais ocorrem quando há mudanças significativas na organização da produção e na divisão social do trabalho.
- As castas são formas de estratificação social baseadas na propriedade dos meios de produção e da força de trabalho.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- I e II
- I e III
- II e III
- I, II e IV
- II, III e IV

29. O gráfico, a seguir, representa a variação nos índices de pobreza no Brasil, desde 1992, de acordo com os dados do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio, do IBGE), coletados em outubro de cada ano (marcados pelos pontos no gráfico). Tomando por base as informações contidas no gráfico, os períodos de governo dos presidentes brasileiros desde 1992, e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa

que indica os dois períodos em que se iniciam as quedas mais acentuadas da miséria nos últimos 14 anos:



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE  
 \*Definida como a parcela da população que tem renda per capita inferior a 121 reais a preços da grande São Paulo ajustada por diferenças regionais de custo de vida. Revisamos os deflatores regionais com base na última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE feita em 2003. Vide nota sobre metodologia.  
 OBS: 1994 e 2000 são médias dos anos adjacentes. Nesses anos a PNAD não foi a campo.

Fonte: NEGRI, M. C.. **Miséria, desigualdade, estabilidade: o segundo Real**. Rio: FGV/CPS, p. 3. [http://www.fgv.br/cps/pesquisas/site\\_ret\\_port/RET\\_Texto.pdf](http://www.fgv.br/cps/pesquisas/site_ret_port/RET_Texto.pdf) Acessado em 15 de nov de 2006.

- Impeachment* do presidente Fernando Collor de Melo e posse do presidente Luís Inácio Lula da Silva.
- Implantação do Plano Real e posse do segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.
- Impeachment* do presidente Fernando Collor e implantação do Programa Bolsa Família.
- Implantação do Plano Real e Implantação do Programa Bolsa Família.
- Posse do primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e eleição do presidente Luís Inácio Lula da Silva.

30. O trecho abaixo, de autoria de Victor Nunes Leal, encontra-se no clássico **Coronelismo, Enxada e Voto**, publicado em 1949.

“E assim nos parece este aspecto importantíssimo do ‘coronelismo’, que é o sistema de reciprocidade: de um lado, os chefes municipais e os ‘coronéis’, que conduzem magotes de eleitores como quem toca tropa de burros; de outro, a situação política dominante no Estado, que dispõe do erário, dos empregos, dos favores e da força policial, que possui, em suma, o cofre das graças e o poder da desgraça. É claro, portanto, que os dois aspectos – o prestígio próprio dos ‘coronéis’ e o prestígio de empréstimo que o poder público lhes outorga – são mutuamente dependentes e funcionam ao mesmo tempo como determinantes e determinados. Sem a licença do ‘coronel’ – firmada na estrutura agrária do país –, o governo não se sentiria obrigado a um tratamento de reciprocidade, e sem essa reciprocidade a liderança do ‘coronel’ ficaria sensivelmente diminuída”.

Fonte: LEAL, V. N., **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Alfa-Omega, 1986, 5ª ed., p. 43.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a situação social e política do país, no período em questão, assinale a alternativa correta a respeito das eleições e do sistema representativo no Brasil:**

- a) A troca de favores entre chefes locais e poder público é algo completamente superado pela democracia que se instaurou no Brasil nos últimos 20 anos.
- b) Independentemente da estrutura social e política, a prática da troca de favores entre chefes locais e poder público continua sendo o mecanismo primordial de relacionamento político no Brasil.
- c) A troca de favores entre chefes políticos locais e poder público ocorria graças aos “votos de cabresto”.
- d) A troca de favores entre chefes políticos locais e poder público só acontecia porque os cidadãos lutavam por seus direitos.
- e) A troca de favores entre os chefes políticos e o poder público foi a maneira encontrada por ambos para defender os interesses públicos e republicanos.

**31. Segundo Émile Durkheim** “[...] constitui uma lei da história que a solidariedade mecânica, a qual a princípio é quase única, perca terreno progressivamente e que a solidariedade orgânica, pouco a pouco, se torne preponderante”.

Fonte: DURKHEIM, É. A Divisão Social do Trabalho, In **Os Pensadores**. Tradução de Carlos A. B. de Moura. São Paulo: Abril Cultural, 1977, p. 67.

**Por esta lei, segundo o autor, nas sociedades simples, organizadas em hordas e clãs, prevalece a solidariedade por semelhança, também chamada de solidariedade mecânica. Nas organizações sociais mais complexas, prevalece a solidariedade orgânica, que é aquela que resulta do aprofundamento da especialização profissional.**

**De acordo com a teoria de Durkheim, é correto afirmar que:**

- a) As sociedades tendem a evoluir da solidariedade orgânica para a solidariedade mecânica, em função da multiplicação dos clãs.
- b) Na situação em que prevalece a solidariedade mecânica, as sociedades não evoluem para a solidariedade orgânica.
- c) As sociedades tendem a evoluir da solidariedade mecânica para a solidariedade orgânica, em função da intensificação da divisão do trabalho.
- d) Na situação em que prevalece a divisão social do trabalho, as sociedades não desenvolvem formas de solidariedade.
- e) Na situação em que prevalecem clãs e hordas, as sociedades não desenvolvem formas de solidariedade e, por isso, tendem a desaparecer progressivamente.

**32. Karl Marx exerceu grande influência na teoria sociológica. Segundo o autor:** “[...] na produção social da sua existência, os homens estabelecem

relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção... O conjunto destas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base concreta sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social”.

Fonte: MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. Tradução de Florestan Fernandes. São Paulo, Ed. Mandacaru, 1989, p. 28.

**De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o autor, é correto afirmar que:**

- a) A superestrutura jurídica e política é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade.
- b) A superestrutura jurídica e política é o resultado da consciência social dos líderes políticos e independe do modo de produção em dada sociedade.
- c) A superestrutura política é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade, mas a esfera jurídica depende da consciência social.
- d) A superestrutura jurídica é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade, mas a esfera política depende da consciência social.
- e) A superestrutura jurídica e política é o resultado da consciência social dos homens.

**33. De acordo com Norberto Bobbio**, “ao lado do problema do fundamento do poder, a doutrina clássica do Estado sempre se ocupou também do problema dos limites do poder, problema que geralmente é apresentado como problema das relações entre direito e poder (ou direito e Estado)”.

Fonte: BOBBIO, N. **Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000, p. 93-94.

**Os limites do poder no Estado democrático de direito moderno são estabelecidos:**

- I. **Pela autonomia constitucional entre os poderes judiciário, legislativo e executivo.**
- II. **Por normas legais, definidas por processos legítimos, que regulam e estabelecem direitos e deveres tanto para governantes quanto para os indivíduos na sociedade.**
- III. **Por normas legais que subordinam os poderes judiciário e legislativo ao poder executivo e asseguram a prevalência dos interesses do partido majoritário.**
- IV. **Por normas legais que assegurem que todos os cidadãos tenham garantias individuais mínimas, como o direito à defesa, direito a ir e vir e direito a manifestar suas opiniões.**

**A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:**

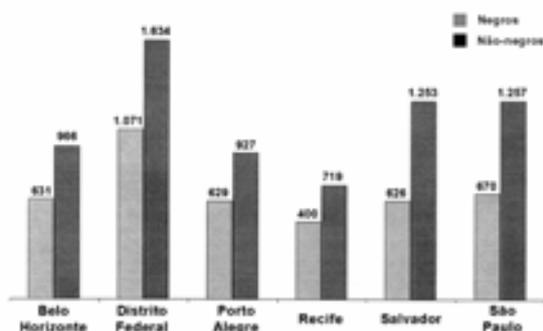
- a) I e III
- b) II e IV
- c) I, II e III
- d) I, II e IV
- e) I, III e IV

**34. Max Weber afirma que a burocracia ocorre tanto em instituições políticas, quanto em instituições privadas e religiosas. De acordo com os conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que a burocracia:**

- a) É um tipo de dominação racional, resultado da ação exercida pelo quadro administrativo de uma determinada instituição.
- b) É o resultado do desinteresse dos grupos políticos pela administração pública e corresponde ao tipo de dominação partidária.
- c) É o resultado da falta de iniciativa dos funcionários na gestão das instituições e corresponde ao tipo de dominação não racional.
- d) Não é um tipo de dominação, mas o resultado da acomodação dos funcionários de carreira do Estado, das empresas ou das igrejas.
- e) É um tipo de dominação carismática, caracterizada pela ausência de hierarquia e funções de poder.

**35- A desigualdade é um problema histórico que se manifesta em diversos aspectos da estrutura social brasileira. Analise o gráfico a seguir sobre o rendimento médio real mensal dos negros e não-negros nas Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Biênio 2004/2005.**

Rendimento médio real mensal dos negros e não-negros, segundo sexo  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Biênio 2004/2005  
(em R\$ de agosto de 2005)



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, TEM/FAT e convênios regionais. PED-Pesquisa de Emprego e Desemprego  
Elaboração: DIEESE  
Obs: a) Cor negra = pretos + pardos. Cor não-negra = brancos + amarelos  
b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/PEA, INPC-DF-IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMR/PE, IPC-SEI/BA, ICV- DIEESE/SP  
c) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.  
d) Dados apurados entre janeiro de 2004 e setembro de 2005.

**De acordo com os dados sobre as diferenças entre o rendimento médio de negros e não-negros nas regiões metropolitanas do Brasil, assinale a alternativa correta:**

- a) O Distrito Federal apresenta a maior diferença de rendimentos entre negros e não-negros em comparação às demais regiões metropolitanas.
- b) Nas regiões metropolitanas industrializadas, a diferença entre o rendimento médio de não-negros e negros é menor do que nas regiões não industrializadas.
- c) Nas regiões metropolitanas do Sudeste, a diferença entre o rendimento médio de não-negros e negros é menor do que nas regiões metropolitanas do Sul.
- d) Nas regiões metropolitanas de São Paulo e Salvador, negros recebem aproximadamente 50% do rendimento médio de um não-negro.

e) Nas regiões metropolitanas do Sudeste, a diferença entre o rendimento médio de não-negros e negros é menor do que nas regiões metropolitanas do Nordeste.

**36- O processo de desenvolvimento social e político no Brasil do século XX pode ser observado nas transformações no mundo rural e urbano. Observe os dados da tabela a seguir.**

Unidade da Federação	População (percentual)						
	2000	1996	1991	1980	1970	1960	1950
<b>Brasil</b>							
Urbana	81,25	78,36	75,59	67,59	55,94	45,08	36,16
Rural	18,75	21,64	24,41	32,41	44,06	54,92	63,84
<b>Paraná</b>							
Urbana	81,41	77,88	73,36	58,62	36,14	30,91	24,97
Rural	18,59	22,12	26,64	41,38	63,86	69,09	75,03
<b>São Paulo</b>							
Urbana	93,41	93,11	92,80	88,64	80,34	62,81	52,59
Rural	6,59	6,89	7,20	11,36	19,66	37,19	47,41

Notas: 1 - Para 1950: População presente  
2 - Para 1960 até 1980: População recenseada  
3 - Para 1991 até 2000: População residente  
4 - Para 1950 até 1960: Os dados referentes ao nível Brasil incluem a população da região da Serra dos Aimorés, área de litígio entre Minas Gerais e Espírito Santo

Fonte: Censo Demográfico – IBGE. Base de Dados SIDRA <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/popul/default.asp> acessado em 16/10/2006.

**De acordo com os dados e os conhecimentos sobre política no Brasil, é correto afirmar:**

- a) No Brasil, durante os governos da ditadura militar, não houve mudança na distribuição da população residente no meio rural e urbano.
- b) No Brasil, durante o plano de metas do governo Juscelino Kubitschek, a população urbana ultrapassou a população rural.
- c) Em São Paulo, a população rural ultrapassou a população urbana durante o governo José Sarney, três décadas após a ocorrência deste mesmo fenômeno no Paraná.
- d) No Paraná, durante a presidência do general Emílio Garrastazu Médici, a população rural era maior do que a população urbana, embora no Brasil a população urbana fosse maior do que a população rural.
- e) No Paraná, durante o segundo governo Getúlio Vargas, a população urbana ultrapassou a população rural, embora no Brasil esta mudança já houvesse ocorrido na década anterior.

**37- Em relação ao processo de formação social no Brasil, o sociólogo Florestan Fernandes escreveu:** “Lembremo-nos de que da vinda da Família Real, em 1808, da abertura dos portos e da Independência, à Abolição em 1888, à Proclamação da República e à “revolução liberal”, em 1930, decorrem 122 anos, um processo de longa duração, que atesta claramente como as coisas se passaram. Esse quadro sugere, desde logo, a resposta à pergunta: a quem beneficia a mudança social?”

Fonte: FERNANDES, F. **As Mudanças Sociais no Brasil**. In IANNI, Octavio (org) Florestan Fernandes: coleção grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1986, p. 155-156.

**De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o tema, em relação à indagação feita pelo autor, é correto afirmar que a mudança social beneficiou:**

- a) Fundamentalmente os trabalhadores, uma vez que as liberdades políticas e as novas formas de trabalho aumentaram a renda.
- b) Os grupos sociais que dispunham de capacidade econômica e poder político para absorver os efeitos construtivos das alterações ocorridas na estrutura social.
- c) A elite monárquica, pois ao monopolizar o poder político impediu que outros grupos sociais pudessem surgir e ter acesso aos efeitos construtivos das alterações na estrutura social.
- d) Os grupos sociais marginalizados ou excluídos, pois, em decorrência deste processo, passaram a fazer parte do processo produtivo.
- e) A população negra, uma vez que a alteração na estrutura da sociedade criou novas oportunidades de inserção social.

**38-** “No passado, quando se falava em redistribuição de renda, sempre se argumentava que os pobres, com o crescimento de sua renda, tenderiam a consumir mais e, portanto, a taxa de poupança cairia. Hoje, o paradoxo é que os ricos brasileiros é que têm uma altíssima propensão a consumir. A renda não se concentra para aumentar a taxa de poupança, e sim para aumentar o consumo dos mais ricos. É escandalosa a distância, no Brasil, entre o consumidor popular e o consumidor médio e rico. Sem lugar a dúvida, essa defasagem é das maiores do mundo. Na Índia, os 20% mais ricos têm em média uma renda quatro vezes maior que a dos 20% mais pobres; no Brasil essa relação é de um para trinta e três vezes. Por outro lado, o abuso do consumo contamina as classes mais pobres, que gastam em produtos nem sempre necessários.”

Fonte: FURTADO, C.. **Em Busca de Novo Modelo – reflexões sobre a crise contemporânea**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 2ª edição, p. 20.

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre desigualdade social no Brasil, é correto afirmar que:**

- a) Na última década, o índice de desigualdade vem crescendo constantemente no Brasil.
- b) Na última década observa-se, no Brasil, um aumento constante da taxa de crescimento econômico impulsionado pelo aumento do índice de desigualdade.
- c) Apesar de permanecer entre os mais altos do mundo, nos últimos 15 anos observa-se, no Brasil, uma queda do índice de desigualdade.
- d) Nas duas últimas décadas o índice de desigualdade no Brasil permanece rigorosamente igual.
- e) Existe uma correlação estreita entre taxa de crescimento econômico e distribuição de riqueza.

**39- De acordo com Darci Ribeiro:** “[...] o primeiro processo civilizatório humano fundado na Revolução Industrial vai impondo tamanhas alterações nos modos de ser das sociedades humanas que acaba por integrá-las todas num só sistema interativo e por configurar uma nova formação sócio-cultural, também bipartida em dois complexos tecnologicamente defasados e economicamente contrapostos, mas complementares: o superior, constituído pela aceleração evolutiva de algumas nações capitalistas-mercantis à condição de centros de dominação imperialista industrial; o inferior, constituído através de movimentos de atualização histórica que provocam tanto a redistribuição de áreas coloniais entre as novas potências como o surgimento de uma nova forma de dependência: o Neocolonialismo”.

Fonte: RIBEIRO, D. **O processo civilizatório**. Petrópolis: Vozes, 1978, p. 152-153.

**São exemplos de países pertencentes ao primeiro grupo citado pelo autor:**

- a) Alemanha e Japão.
- b) Inglaterra e França.
- c) Brasil e África do Sul.
- d) Estados Unidos e Rússia.
- e) Portugal e Espanha.

**40- Segundo Antônio Cândido:** “[...] o caipira não vive como antes em equilíbrio precário, segundo os recursos do meio imediato e de uma sociabilidade de grupos segregados; vive em franco desequilíbrio econômico, em face dos recursos que a técnica moderna possibilita. [...] O desenvolvimento da economia baseada na exportação dos gêneros tropicais acentuou a diferenciação dos níveis econômicos, que foram aos poucos gerando fortes distinções de classe e cultura. Quando este processo avultou, o caipira ficou humanamente separado do homem da cidade, vivendo cada um o seu tipo de vida. Mas em seguida, [...] graças aos recursos modernos de comunicação, ao aumento da densidade demográfica e à generalização das necessidades complementares acham-se frente a frente homens do campo e da cidade, sítiantes e fazendeiros, assalariados agrícolas e operários – bruscamente reaproximados no espaço geográfico e social, participando de um universo social que desvenda dolorosamente as discrepâncias econômicas e sociais”.

Fonte: CÂNDIDO, A. **Os Parceiros do Rio Bonito**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1982. p. 223.

**De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:**

- a) Grupos sociais rurais e urbanos foram separados no Brasil em decorrência da diferenciação cultural, resultado do desequilíbrio econômico e do uso de técnicas modernas de produção.
- b) Grupos sociais rurais são segregados culturalmente e, desta forma, a cultura urbana não consegue aproximar-se dos homens do campo, resultando em aumento do desequilíbrio econômico no campo.

- c) A aproximação entre homem do campo e o homem rural ocorre nos momentos em que os grupos sociais rurais deixam de segregar a cultura urbana e aceitam as melhorias tecnológicas advindas dos modernos meios de comunicação.
- d) Os desequilíbrios econômicos dos grupos sociais rurais são consequência da segregação feita pelo homem da cidade.
- e) Os grupos sociais rurais viviam em uma situação de equilíbrio precário quando isolados da cidade e passaram a viver em desequilíbrio econômico quando se reencontraram com a vida urbana, devido à modernização e à expansão demográfica.